(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a atribuição de um subsídio de família e construir uma sociedade favorável à procriação

Segundo as recentes afirmações do Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, aos meios de comunicação, o Governo vai ponderar a criação de um subsídio de apoio à educação dos filhos. Esta notícia despertou a atenção da sociedade, não só por ter um efeito positivo no incentivo à procriação, mas também por transmitir claramente à sociedade a determinação do Governo em apoiar o desenvolvimento das famílias.

Desde 2017, registou-se uma queda consecutiva, em oito anos, na taxa de natalidade. Em 2024, atingiu-se o nível mais baixo, com uma taxa de natalidade de 5,3‰, e o número de nados-vivos foi de 3 607. Estes dados demonstram que as políticas de incentivo à procriação lançadas pelo Governo não têm resolvido eficazmente as dificuldades e os desafios reais enfrentados pelas famílias no processo de educação dos filhos. Segundo inquéritos sociais e opiniões dos residentes, o elevado custo da educação dos filhos tem sido, ao longo dos anos, um dos factores mais relevantes que impedem a procriação. Desde o nascimento das crianças, as famílias enfrentam uma série de pressões, tais como as despesas quotidianas, a educação e as necessidades de cuidados infantis, factores estes que representam um grande encargo para os agregados familiares. Para além disso, muitos residentes referem que a prestação mensal para o pagamento dos empréstimos da casa e as despesas do quotidiano representam a maioria das

(TRADUÇÃO)

despesas dos casais. A isso soma-se a necessidade de sustentar os pais, o que representa uma pressão económica significativa. Para agravar a situação, as futuras despesas com itens essenciais, como o leite em pó e as fraldas, afastam o desejo de ter filhos.

Actualmente, os pais elegíveis em Macau têm direito a um subsídio de nascimento único no valor de 10 836 patacas por cada filho, mas este valor não tem sido aumentado nos últimos anos. Em comparação, as regiões vizinhas, como Hong Kong, concedem um prémio por cada recém-nascido no valor de 20 000 dólares de Hong Kong; enquanto Singapura, através do "Baby Bonus Cash Gift", atribui aos pais cerca de 65 000 a 78 000 patacas, em função do número de filhos. Mais, Singapura tem uma variedade de medidas de apoio, como abonos de poupança, benefícios fiscais e subsídios para a educação dos filhos até estes atingirem os seis anos de idade. Perante o exposto, verifica-se que existe ainda um amplo espaço para reforçar o apoio à procriação em Macau.

Nas recentes reuniões da Assembleia Popular Nacional e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Qiang, destacou, claramente, no relatório de trabalho do Governo, a necessidade de "promover as políticas de procriação, atribuir subsídios para a educação dos filhos, reforçar a oferta de creches de carácter universal e salutar, e desenvolver os serviços integrados para as crianças". Estas directrizes políticas representam orientações importantes para as futuras medidas de apoio à procriação em Macau. O Governo deve agir rapidamente, adoptando medidas mais pragmáticas, ágeis e prospectivas para incentivar a procriação, enfrentando directamente as preocupações da

população e proporcionando um suporte mais sólido para a construção de uma sociedade favorável à procriação.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As despesas financeiras das famílias com recém-nascidos são significativas. Desde o aumento do subsídio de nascimento para 5 418 patacas em 2020, o valor não é actualizado há cinco anos. Tendo em conta a baixa taxa de natalidade, as autoridades vão optimizar o respectivo mecanismo de ajustamento do regime de segurança social e actualizar, de forma mais flexível, o valor do respectivo subsídio? O Governo planeia criar, fora do regime de segurança social, novas medidas de incentivo e prémios para apoiar financeiramente as famílias com recém-nascidos?

2. Face ao aumento contínuo dos custos de procriação e de educação, o Estado e o Governo da RAEM divulgaram ou estudaram, recentemente, políticas, incluindo a atribuição de subsídios, para apoiar a procriação. Quando é que o Governo vai divulgar os planos concretos e o valor dos subsídios, bem como recolher amplamente as opiniões da sociedade, com vista a atenuar, de forma ágil e eficaz, as preocupações da população em relação à procriação e a promover o aumento da taxa de natalidade?

3. No País, há 23 províncias que estão a explorar activamente a implementação do regime de subsídio à procriação, o que demonstra, de modo geral, o fomento da medida, ou seja, valor do subsídio aumenta consoante o número de filhos, isto é, o subsídio concedido às famílias com três filhos é superior ao

(TRADUÇÃO)

das que têm dois, e o das famílias com dois é superior ao das têm um. Para além da actualização do valor do subsídio de nascimento e do subsídio de apoio à educação, ou da optimização de outras medidas de apoio à procriação, o Governo deve, tendo em conta as referidas experiências, aumentar o valor do subsídio em função do número de filhos, no sentido de reforçar o apoio económico às famílias com vários filhos. Isto vai ser feito?

7 de Março de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng